

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO -JUNHO

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral , contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais , de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente

acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas, no mês de junho foram contabilizados **18 o total de acolhidos**.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram programadas dentro do que é esperado.

Neste mês buscou-se prioritariamente com as escolas do entorno, mas houve necessidade de buscar escolas mais distante. As escolas trabalhadas foram Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, Escola Estadual Diógenes Duarte Paes, Escola Estadual Dr. Rafael Mauro e EMEB Joaquim Candelário de Freitas.

As crianças e adolescentes neste mês de junho frequentaram integralmente as aulas, salvo algumas exceções tais, como resistência a ir para a escola, suspensão ou indisponibilidade de saúde.

Houve reunião de pais apenas na creche Lar Anália Franco. no mês. Em relação aos chamamentos das escolas devido ao público atendido pela instituição, que são de adolescentes que expressam questões comportamentais importantes fez com que o SAICA

fosse chamado aproximadamente **05** vezes, para assinar advertência, suspensão ou mediar situações de conflito.

Houve ainda o comparecimento do SAICA na unidade de ensino Joaquim Candelário de Freitas para a formatura em PROERD de uma criança assistida pela instituição.

Em relação a saúde todos os residentes da instituição tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houve atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ, Ambulatório da Saúde da Mulher, somando **26** atendimentos da rede mencionada, **05** consultas de urgência no Pronto Socorro (UPA Retiro e Hospital Universitário) e **01** atendimentos na rede privada com consulta em convênio e **01** atendimento particular em psicoterapia.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**tivemos 02 acompanhamentos no mês de junho**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede, inclusive reuniões de rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos o trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação em toda a rotina do SAICA como organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias bimestrais.

A assembleia programada para o junho não foi realizada pois os adolescentes se recusaram a participar deste momento.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente. Temos encaminhamentos de adolescentes para cursos no SENAI e SENAC, previstos para o mês de julho. Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe orienta que os adolescentes entreguem currículos pessoalmente, consultem o site "Jundiaí Empreendedora", bem como busquem na internet vagas de trabalho em outras sites empresariais que consigam se inscrever, desta forma conseguem protagonizar os seus desejos e interesses.

Atualmente apenas **02** adolescentes estão inseridos no Programa Menor Aprendiz e trabalham nas empresas Elis do Brasil e Fort Atacadista, inserções possíveis através da parceria com a Inclusão Produtiva do município, os demais adolescentes estão participando de entrevistas, porém sem retorno positivo até o momento.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de inserção em atividades esportivas. Hoje temos a parceria da Academia de luta KEISEI que oferece bolsa de judô para **03** criança, há **02** adolescentes inseridas no Grupo Capoeira Brasil e **01** adolescente inserida no Projeto Guri, sempre no contraturno escolar.

Atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária etc. são realizadas de acordo com programação e organização dentro e fora da instituição.

Há também o projeto Fazendo a Minha História, porém não houve atendimento no mês de junho por falta de voluntariado, o que será retomado com brevidade, inclusive após o último curso de formação para o voluntariado que ocorreu em 25 e 29/06.

Neste mês mantivemos as atenções para as saídas para lazer, canalizando as saídas para os finais de semana, visto a rotina de aulas, entretanto quando as saídas para lazer são realizadas durante a semana com as crianças, acontecem prioritariamente nas proximidades e com as crianças menores, como o Bolão e o Jardim da Vovó, por exemplo. Com os adolescentes as saídas são concentradas aos shoppings e a maioria, principalmente os que estão próximos a maioridade têm autonomia para saírem sozinhos, atendendo a horários de saída e volta previamente combinados com a equipe técnica.

Outras atividades foram realizadas na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples, no mês de junho realizou-se atividades de artesanato, costura de máscaras marcador de dormir.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

Atualmente conta-se com os serviços de apoio da Rede, APAE, ATEAL, CAPS IJ e UAI, sendo estes dois últimos espaço de circulação de **02** adolescente, JVAB e CHPL.

JVAB foi acolhida em 24/01 e é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, que compartilha as responsabilidades da adolescente, as reuniões entre os equipamentos acontecem semanalmente, somando 04 encontros no mês de junho, onde são propostas à adolescente com todos os atores da rede envolvidos em propostas de construção de projeto de

vida. A adolescente tem uma resistência em compreender as propostas e não tem se mantido nos cuidados e proteção devido a drogadição.

CHPL é um adolescente em acolhimento desde 2019 e acompanhado pela rede de saúde mental 2019, contudo os últimos meses o trabalho tem sido no intuito de sensibilizá-lo ao acompanhamento terapêutico devido as situações de risco e vulnerabilidade em que ele se coloca, contudo há muita resistência e o aumento do uso e abuso das drogas, bem como os atos infracionais.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade, foram aproximadamente **03** reuniões.

Aquelas crianças ou adolescentes que necessitam de atenção quando não contempladas pela rede, são inseridas em programas de atendimento voluntário com profissionais capacitados pela instituição ou em acompanhamento particular com o benefício do programa apadrinhamento financeiro, atualmente são **02** o número de crianças atendidas pelo programa.

✓ **Do trabalho com as famílias:**

No mês de junho mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (**terças e quintas-feiras e sábado pelo período da manhã**), seguindo orientações da Vigilância Sanitária do Município, entretanto há **02** mães que têm flexibilidade para estar dentro da instituição devido o *“incentivo do aleitamento materno e criação dos vínculos de cuidado e proteção mamãe e bebê”*.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica (psicólogo, assistente social, pedagogo e supervisora técnica, bem como um cuidador que auxiliar o olhar), para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante, embora tenha sido disponibilizado aproximadamente **12** períodos fixos para visitas, conta, ocorreram **35** visitas na casa divididas entre **01** grupo com 4 irmãos e outras **04** crianças/adolescentes, sem levar em consideração as mães que tem autorização para estar na casa diariamente.

Todas as famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um, foram aproximadamente **08** atendimentos.

Os encontros para os grupos de pais no mês de junho em parceria com o CREAS e Acolhimentos do município se mantiveram do modo presencial, foram: **02** encontros com os

pais ou responsáveis e **02** reuniões para planejamento do encontro, sendo recesso o mês de julho e previsão de retorno 03/08.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros, atendimento telefônico e troca de mensagens de *WhatsApp*, entretanto não foi possível realizar visita domiciliar no mês de junho.

Neste mês se mantiveram os pernoites de dois adolescentes **01** adolescentes.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de junho foram realizadas **11** reuniões para discussão de casos.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, a fim de que o trabalho que se apresenta extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão ocorrem mensalmente (virtual), com o mês de julho tendo sido realizada presencia. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de junho foi 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores e cuidador líder, o tema principal devido a demanda foi “Manejo”, o encontro foi realizado em 14/06.

Também são realizadas reuniões de plantões onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês dividida em **02** encontros.

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês de junho o SAICA atendeu de **18** crianças/adolescentes.

No mês de junho houve **01** acolhimento, um adolescente de 17 anos.

Não houve desacolhimento no mês de junho.

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo **(Anexos – item H)**.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(Anexos – item H)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos e com frequência assídua.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Ao final do mês de junho houve intercorrências relacionadas a evasões, foram 2 adolescentes evadidos.

Elaborado por: Cristiane Aparecida Rodrigues

Assinado por: _____
Supervisor do Serviço: Cristiane Aparecida Rodrigues